

CONHECIMENTOS ACERCA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lorena Fernandes Sousa¹

Rafaella Pessoa Moreira²

RESUMO

Introdução: Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, é preconizado que o formando deva vivenciar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. **Objetivo:** realizar busca na literatura sobre o conhecimento a cerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório referente ao tema abordado utilizando artigos originais. A pesquisa foi realizada entre outubro e dezembro de 2019 e as buscas foram restritas para os últimos dez anos. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO E LILACS, sendo encontrados 39 artigos, 7 encontravam-se em duplicidade, restando 32. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 15 foram excluídos, sendo eles, artigos de revisão, que possuísem título ou conteúdo incoerente, restando ao final, 17 artigos para revisão. **Resultados:** a análise dos artigos nos permitiu identificar que principalmente ao início da criação da profissão, a fisioterapia era considerada como reabilitadora, voltando-se a atenção apenas para uma pequena parte de seu objeto de trabalho, que é tratar a doença e suas sequelas, essa conceitualização, durante muito tempo, excluiu a fisioterapia da rede básica de serviços, acarretando uma grande dificuldade desse profissional de atuar no serviço de atenção primária, no entanto a inclusão do fisioterapeuta nesse nível de atuação da saúde vem sendo um processo em construção. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que a fisioterapia ainda está ligada a reabilitação, ideia originada desde a sua formação acadêmica, isso torna a inserção do fisioterapeuta na atenção básica um processo lento, que aos poucos vem sendo vencido. Mostrou-se também que o conhecimento profissionais e usuários da ESF, em relação a atuação do fisioterapeuta na atenção básica e bem menos expressivo, quando comparados a outros níveis de atenção.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Conhecimento. Atuação.

ABSTRACT

Introduction: In line with the National Curricular Guidelines for the Physiotherapy Undergraduate Course, it is recommended that the trainee should experience generalist, humanistic, critical and reflective training, capable of acting at all levels of health care, based on scientific rigor and intellectual. **Objective:** perform a search in the literature on knowledge

¹ Fisioterapeuta. Estudante do Curso de Especialização em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, polo Aracoiaba.

² Orientadora. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

about the role of the physiotherapist in primary care. Methodology: This is an exploratory literature review on the topic addressed using original articles. The survey was conducted between October and December 2019 and searches have been restricted to the past ten years. The search was carried out in the SciELO AND LILACS databases, with 39 articles found, 7 were in duplicate, leaving 32. After applying the exclusion criteria, 15 were excluded, being they review articles, which had a title or inconsistent content, leaving 17 articles for review at the end. Results: the analysis of the articles allowed us to identify that mainly at the beginning of the creation of the profession, physiotherapy was considered to be rehabilitating, focusing attention only on a small part of its object of work, which is treating the disease and its sequelae, this conceptualization, for a long time, excluded physiotherapy from the basic network of services, causing great difficulty for this professional to work in the primary care service, however the inclusion of the physiotherapist in this level of health performance has been a process under construction. Conclusion: The present study showed that physiotherapy is still linked to rehabilitation, an idea originated since his academic training, this makes the insertion of the physiotherapist in primary care a slow process, which is gradually being overcome. It was also shown that the knowledge of professionals and users of the FHS, in relation to the performance of the physiotherapist in primary care and much less expressive, when compared to other levels of care.

Keywords: Primary Health Care. Physiotherapy. Knowledge. Acting.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde foi oficializado na Constituição Federal de 1988 tendo como uma de suas principais atribuições, garantir mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, sendo a saúde direito de todos e dever do Estado (BRASIL, 1988).

Os seus princípios e diretrizes estão estabelecidos na lei nº 8.080, de 1990, a universalidade do acesso, integralidade da atenção e descentralização político-administrativa com direção única em cada esfera de governo e como diretrizes a Descentralização, a Regionalização, a Hierarquização e a Participação social (TEXEIRA, 2011).

É possível formar um profissional capaz de promover ações integrais de saúde, em contextos diversos com realidades distintas, se sua educação for pautada pelo princípio da integralidade, sendo este o princípio norteador da formulação de políticas de saúde e a formação para a área de saúde (CECCIM; FEUERWEKER, 2004).

No que diz respeito à atenção básica, foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando sua abrangência e resolubilidade. Sendo também o responsável por uma primeira aproximação formal da fisioterapia com a Atenção Básica, sob o ponto de vista de uma política de saúde. (BRASIL, 2010; BRASIL, 2009).

As atribuições do fisioterapeuta na Atenção Básica vão além da atividade de reabilitação, envolvendo também ações de promoção e proteção da saúde, de prevenção de doenças e de assistência. A inserção do fisioterapeuta na Saúde da Família aproxima-o da atenção básica, cria pontos de interseção, tanto nas ações realizadas como entre os profissionais, facilitando e incentivando a adoção de medidas que conformem um olhar e uma prática integral da saúde (REZENDE et al., 2009).

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, é preconizado que o formando deva vivenciar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual (BRASIL, 2002).

No entanto, muitos cursos de Fisioterapia ainda praticam o modelo de ensino tradicional que tem por característica formar profissionais com um perfil curativo-reabilitador-privatista que visa o processo de cura, por meio da aplicação de técnicas e recursos tecnológicos, tendo como ambiente de prática os hospitais e as clínicas particulares de reabilitação (BISPO JUNIOR, 2009). Desse modo, a formação do fisioterapeuta brasileiro tem sido direcionada à atuação no controle de danos, restringindo a prática à reabilitação, com pouco enfoque à integralidade (ALMEIDA; MARTINS; ESCALDA, 2014).

Mesmo com todo processo de inserção na atenção básica que a fisioterapia vem acumulando, Formiga e Ribeiro (2012) mostram que foram identificadas dificuldades pelos professores de graduação em Fisioterapia, como: ausência de um profissional fisioterapeuta inserido nas Unidades de Saúde da Família; estranhamento dos acadêmicos quando se deparam com a realidade da Atenção Básica; deficiência no relacionamento do fisioterapeuta com as Equipes de Saúde da Família e a rotatividade dos profissionais nas Equipes de Saúde da Família. Outros fatores também foram apontados como dificuldades, como: a grande demanda de usuários e falta de suporte dos setores secundário e terciário.

Para que haja uma concretização da inserção do fisioterapeuta na atenção básica faz-se necessária a integração dos profissionais e usuários de saúde, os mesmos devem conhecer o desenvolvimento profissional do fisioterapeuta na atenção primária, para que essa adaptação venha a acontecer (OLIVEIRA et al., 2011).

Baseado nisto, objetivou-se analisar os estudos envolvendo os conhecimentos e atuação do fisioterapeuta na atenção básica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura de caráter exploratório referente ao tema o conhecimento a cerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. A questão de pesquisa que norteou este estudo foi: Qual o conhecimento de usuários, profissionais e acadêmicos a cerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica?

A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos foram obtidos utilizando os descritores, a saber: - Atenção Primária à Saúde; - Fisioterapia; - Conhecimento e; - Atuação, indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para associação desses descritores, usou-se o operador booleano “AND”.

O estudo seguiu as etapas, a saber: - Identificação do tema, das questões de pesquisa e dos objetivos; - seleção das bases de dados e dos critérios de inclusão e exclusão; - definição das informações a serem extraídas; - avaliação dos estudos incluídos, por dois pesquisadores; - interpretação dos resultados; - apresentação da revisão e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE; KNALF, 2005).

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro a dezembro de 2019 e as buscas foram restritas aos últimos 10 anos, isto é, de 2009 até 2019, limitando-se a artigos escritos em português, de caráter original, disponibilizados na íntegra por acesso gratuito e que abordavam a fisioterapia na atenção básica.

Foram excluídos artigos de revisão, aqueles que se encontravam indexados em mais de uma base de dados (duplicidade), que possuíssem título ou conteúdo incoerente com o objetivo deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram encontrados 39 artigos. Destes, 7 encontravam-se em duplicidade, restando 32 artigos. Ao aplicar os critérios de exclusão, 15 foram excluídos, restando, ao final, 17 artigos para a elaboração do presente trabalho.

Dentre os objetivos dos artigos revisados destaca-se a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, experiência acadêmica e inserção do fisioterapeuta na atenção básica. Ressaltando que alguns artigos descrevem a atuação da fisioterapia na atenção básica em amostras ou programas distintos. Os artigos revisados são apresentados no quadro 1.

O quadro 1 resume as características dos estudos selecionados ilustrando com as seguintes informações: autor, título, objetivo e resultados. O público abordado na construção

dos mesmos foram acadêmicos de fisioterapia, fisioterapeutas, profissionais e usuários da atenção básica.

Quadro 01 – Categorização dos artigos selecionados quanto aos autores, título, objetivo e resultados.

Autores	Título	Objetivo do estudo	Resultados	Ano
FORMIGA ; RIBEIRO	Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre Experiências Acadêmicas e a Proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Analisar as atribuições do fisioterapeuta na Atenção Básica a partir de experiências acadêmicas.	- Crescimento na atuação da fisioterapia na atenção básica; - As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos nesse espaço, em geral, se aproximam das ações propostas para o NASF.	2012
REZENDE <i>ET. AL.</i>	A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta.	Contribuir para o debate instituído sobre a composição das equipes de Saúde da Família, trazendo uma reflexão sobre a possibilidade de integração do fisioterapeuta nas equipes.	anção do objetivo de trabalho do fisioterapeuta; -Propõe-se seu aprofundamento, direcionando a reflexão para as formas de integração e a necessidade que se impõe aos gestores de planejar suas ações de forma articulada com a comunidade.	2009
RIBEIRO	A experiência na extensão popular e a formação	Relatar uma experiência de extensão em fisioterapia,	-Experiência importante para a formação dos acadêmicos de fisioterapia; - Aproximação com a	2009

	acadêmica em fisioterapia.	orientada pelos princípios da educação popular.	realidade social da população, vivenciando a atuação na atenção básica.	
RIBEIRO	A Relevância das Redes de Apoio Social no Processo de Reabilitação.	Analisar a integração com as redes de apoio social visando potencializar as ações da Fisioterapia na atenção básica.	- Aprendizado acerca dos limites de atuação dos profissionais e da complementaridade que as ações de apoio da rede social podem dar ao processo de reabilitação e a atuação da Fisioterapia na atenção básica.	2010
RODRIGUEZ	Análise histórica da trajetória profissional do fisioterapeuta até sua inserção nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF).	Analisar a trajetória da fisioterapia até sua inserção nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF),	- Para que o modelo possa ser viabilizado deve haver uma modificação profunda na atenção e gestão dos processos de trabalho em saúde até hoje vigentes e tal estrutura deve ser reformulada desde a formação acadêmica desses profissionais.	2011
FILHO; AVEIRO	Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de arapiraca-al,	Analisar a atuação dos fisioterapeutas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).	- Os profissionais incluídos no estudo consideraram regular e positivo o cuidado ao idoso na ESF e nos NASF, respectivamente; - Falta de recursos e infraestrutura.	2012

	brasil.			
OLIVEIRA <i>ET. AL.</i>	Conhecimento da equipe de saúde da família acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica.	Avaliar o conhecimento da equipe de saúde das Unidades Básicas de Saúde do município de Coari-AM, Brasil, acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica.	- 61,64% (n= 45) dos profissionais atuantes na equipe de saúde da família referiram conhecer a atuação do fisioterapeuta na atenção primária; - 79,45% (n=58) referiram no nível secundário e - 69,86% (n=51) no nível terciário de atenção à saúde.	2011
CARVALHO <i>O ET. AL.</i>	Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia.	Investigar o conhecimento dos usuários do Programa Saúde da Família sobre a fisioterapia.	- O conhecimento dos entrevistados voltou-se aos aspectos de reabilitação e/ou tratamento; -fisioterapeuta não realiza ações educativas.	2011
BISPO JUNIOR	Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais.	Discutir a reorientação do campo de atuação profissional da fisioterapia e novas possibilidades de atuação no SUS.	- Importância da formação profissional para consolidação do modelo de fisioterapia coletiva. O fisioterapeuta possui formação curativo/reabilitadora; - Mudança na formação profissional, substituindo a ênfase curativo/reabilitadora para uma lógica promocional/preventiva.	2010
SOUZA	Fisioterapia e	Entender os desafios	- Escassez de recursos no	2013

<i>ET. AL.</i>	Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios.	da práxis do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	NASF, assim como a dificuldade de acesso e formação de vínculo entre profissionais e usuários, o que dificultando a produção de um cuidado integral.	
MENEGA Z-ZO <i>ET. AL.</i>	Levantamento epidemiológico de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campinas.	Discutir a importância do profissional fisioterapeuta seja na promoção, na proteção e na recuperação da saúde.	- Prevalência de artrose (29,2%), seguida das doenças osteomusculares (28,3%) e Acidente Vascular Encefálico (AVE) (18,9%), já as fraturas correspondeu a 11,3% e outras a 12,3%.	2010
GONÇALVES <i>ET. AL.</i>	O ensino da saúde coletiva na universidade estadual de Londrina: da análise documental à percepção dos estudantes.	Analisar se as disciplinas de Saúde Coletiva do novo currículo contemplam a formação de competências previstas nas diretrizes curriculares	- Os estudantes, apesar de avaliarem positivamente as aulas de Saúde Coletiva, sugeriram que as discussões teóricas fossem mais articuladas ao estágio, pois, desse modo, haveria mais oportunidades de apreender de forma mais efetiva a atuação do fisioterapeuta na atenção básica.	2012
SERIANO <i>ET. AL.</i>	Percepção de estudantes do curso de fisioterapia sobre sua	Verificar a percepção de estudantes do Curso de Fisioterapia de uma Instituição de	- Constatou-se que, em sua maioria, os acadêmicos entrevistados detêm conhecimentos sobre o SUS, adquiridos em sua graduação,	2013

	formação profissional para atuação na atenção básica no Sistema Único de Saúde.	Ensino Superior (IES) pública, sobre sua formação para prestação de serviços na área de atenção básica no SUS.	e acreditam estar preparados para atuar no sistema, principalmente após a realização do estágio supervisionado.	
ZEM-MASCARENHAS <i>ET. AL.</i>	Relato da Experiência de São Carlos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.	Analisar um Relato da Experiência no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), elaborado pela Universidade Federal de São Carlos, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde.	- Esta iniciativa traz a perspectiva do trabalho em equipe para estudantes de graduação; - Contribui para formar profissionais com uma nova dimensão do trabalho; - A experiência inicial nas Unidades de Saúde da Família foi avaliada positivamente por todos.	2012
RIBEIRO; SOARES	Situações com potencialidade para atuação da fisioterapia na atenção básica no Sul do Brasil.	Identificar situações com potencialidade para atuação da fisioterapia em uma área de abrangência da Estratégia Saúde da Família no Sul do Brasil.	- Os resultados respaldam a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe da Estratégia Saúde da Família.	2014
CARVALHO <i>ET. AL.</i>	Satisfação dos pacientes atendidos no estágio curricular de	Mensurar a satisfação dos pacientes atendidos no estágio curricular de Fisioterapia na	- Os pacientes, em sua maior parte, mostraram-se satisfeitos com o serviço oferecido.	2013

	fisioterapia na comunidade.	Comunidade, em um dos 50 bairros do município de Maceió (AL).		
--	-----------------------------	---	--	--

Fonte: autores.

Dentre os artigos revisados observou-se que em sua maioria tem como objetivo relatar a atuação e o conhecimento do fisioterapeuta na atenção básica, mostrando que a experiência vivida na atuação da atenção básica contribui para a formação de profissionais com uma nova dimensão do trabalho.

Principalmente ao início da criação da profissão, a fisioterapia era considerado como reabilitadora, voltando-se a atenção apenas para uma pequena parte de seu objeto de trabalho, que é tratar a doença e suas sequelas, essa conceitualização, durante muito tempo, excluiu a fisioterapia da rede básica de serviços, acarretando uma grande dificuldade desse profissional de atuar no serviço de atenção primária, no entanto a inclusão do fisioterapeuta nesse nível de atuação da saúde vem sendo um processo em construção (RODRIGUEZ, 2011).

A Fisioterapia se evidencia pela ausência de complementação da regulamentação da profissão pós surgimento do Sistema Único de Saúde, principalmente em relação ao ato profissional. Podendo, portanto, ser uma das causas da lentidão que observamos na inserção do fisioterapeuta em algumas regiões brasileiras no Programa de Saúde da Família. Mesmo existindo o conhecimento que a fisioterapia como também todas as áreas da saúde tem uma formação capacitante para se atuar no nível de atenção básica, ou seja, realizando promoção a saúde (REZENDE, 2009; NAVES; BRICK, 2011).

O processo de crescimento, principalmente com as experiências acadêmicas, onde a formação vem a cada dia sendo reorientada, abrindo espaço para tais experiências. Desta forma, os profissionais saem da Universidade com uma visão mais ampliada em relação às possibilidades de atuação neste nível de atenção (FORMIGA; RIBEIRO, 2012). A partir disso podemos afirmar que a transformação da Fisioterapia é complexa e deve começar na graduação e manter-se como um processo de educação continuada (OLIVEIRA et al., 2011).

Em uma avaliação sobre a percepção dos estudantes sobre sua formação para atuar na atenção básica, apesar de avaliarem positivamente as aulas de Saúde Coletiva, sugeriram que as discussões teóricas fossem mais articuladas ao estágio, pois, desse modo, haveria mais

oportunidades de apreender de forma mais efetiva a atuação do fisioterapeuta na atenção básica (GONCALVES; CARVALHO; TRELHA, 2012).

Ribeiro (2009) relata em seu trabalho uma experiência de extensão em fisioterapia, que é realizada em uma comunidade periférica, registrando o valor dessa experiência para a formação dos acadêmicos de fisioterapia, no que se trata da possibilidade de uma aproximação com a realidade social da população, vivenciando a atuação na atenção básica, criando vínculos com as pessoas e organizações da comunidade, pautados no diálogo e na responsabilidade social.

A atuação na atenção básica instiga ao profissional a compreensão de que as ações específicas de sua profissão não são suficientes para dar conta dos problemas que comprometem a saúde das coletividades. Mais do que isto, atuar tendo como meta não apenas a cura ou reabilitação de doenças, mas, principalmente, a promoção e a manutenção da saúde é uma opção que traz implicações de ordem social, econômica e política (RIBEIRO, 2009).

CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou que a fisioterapia ainda está ligada a reabilitação, ideia originada desde a sua formação acadêmica, isso torna a inserção do fisioterapeuta na atenção básica um processo lento, que aos poucos vem sendo vencido. Mostrou-se também que o conhecimento profissionais e usuários da ESF, em relação a atuação do fisioterapeuta na atenção básica e bem menos expressivo, quando comparados a outros níveis de atenção.

Embora apresentando como limitações o fato de tratar-se de uma revisão de literatura, o reduzido número de bases de dados e a utilização de artigos somente em português, este estudo proporciona uma reflexão sobre a conduta do profissional fisioterapeuta dentro da atenção básica.

Faz-se pertinente destacar a necessidade de realização de estudos envolvendo a temática, com metodologias mais elaboradas, tendo em vista contribuir com a atuação do fisioterapeuta no contexto da atenção básica e com isso proporcionar o crescimento da profissão, bem como refletir em uma assistência à saúde integral aos usuários da atenção básica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S.; MARTINS, A.; ESCALDA, P. Integralidade e formação para o Sistema Único de Saúde na perspectiva de graduandos em Fisioterapia . **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 271-278, 2014.

BISPO JUNIOR, J.P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1627-1636, 2010.

BISPO JUNIOR, J.P. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 3, p. 655-668, 2009.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Capítulo II– Seção II, da Saúde – Artigos 196; 197; 198; 199; 200.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.4. 19 de fev de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial da União**, de 4 de março de 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Oficina de qualificação do NASF / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica**, n. 24, Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CARVALHO, S.T.R.F.; CACCIA-BAVA, M.C.G.G. Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia. **Fisioter. mov.** Curitiba , v. 24, n. 4, p. 655-664, 2011.

CARVALHO, V.L. et al . Satisfação dos pacientes atendidos no estágio curricular de fisioterapia na comunidade. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo , v. 20, n. 4, p. 330-335, 2013.
CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 5, p. 1400-1410, 2004.

DAVID, M.L.O. et al . Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 37, n. 96, p. 120-129, 2013.

FILHO, A.V.D.; AVEIRO, M.C. Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de arapiraca-al, Brasil. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 25, n. 4, p. 397-404, 2012.

FORMIGA, N.F.B.; RIBEIRO, K.S.Q.S. Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: uma analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos núcleos de apoio à saúde da família (nasf). **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 16, n. 2, p. 113-122, 2012.

GONCALVES, F.G.; CARVALHO, B.G.; TRELHA, C.S. O ensino da Saúde Coletiva na Universidade Estadual de Londrina: da análise documental à percepção dos estudantes. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 301-314, 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto Contexto Enferm [Internet]**. v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MENEGAZZO, I.R.; PEREIRA M.R.; VILLALBA J.P. Levantamento epidemiológico de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campinas. **J Health Sci Inst**. v. 28, n. 4, p. 348-51, 2010.

NAVES, C.R.; BRICK, V.S. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, supl. 1, p. 1525-1534, 2011.

OLIVEIRA, G.; ANDRADE E.S.; SANTOS L.M.; MATOS G.S.R. Conhecimento da equipe de saúde da família acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 24, n. 4, p. 332-339, 2011.

REZENDE, M. et al. A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 1403-1410, 2009.

RIBEIRO, C.D.; SOARES, M.C.F. Situações com potencialidade para atuação da fisioterapia na atenção básica no Sul do Brasil. **Rev Panam Salud Publica**. v. 36, n. 2, p. 117-23, 2014.

RIBEIRO, K.S.Q.S. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 29, n. 79, p. 335-346, 2009.

RIBEIRO, K.S.Q.S. A relevância das redes de apoio social no processo de reabilitação. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 13, n. 2, p. 69-78, 24 ago. 2010.

RODRIGUEZ, M.R. Análise histórica da trajetória do profissional do fisioterapeuta até sua inserção nos núcleos de apoio à saúde da família (NASF). **Comun. ciênc. Saúde**, v. 21, n. 3, p. 261-266, 2011.

SERIANO, K.N.; MUNIZ, V.R.C.; CARVALHO, M.E.I.M. Percepção de estudantes do curso de fisioterapia sobre sua formação profissional para atuação na atenção básica no Sistema Único de Saúde. **Fisioter. Pesqui.** São Paulo, v. 20, n. 3, p. 250-255, 2013.

SOUZA, M.C.; BOMFIM A.S.; SOUZA J.N.; FRANCO T.B. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 176-184, 2013.

TEIXEIRA, C.; **Os Princípios do SUS**. Bahia. Jun. 2011.

WHITTEMORE R.; KNALF, K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs [Internet]**. v. 52, n. 5, p.546-53, 2005.

ZEM-MASCARENHAS, S.H. et al . Relato da experiência de São Carlos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 1, supl. 1, p. 142-148, 2012.